

COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA

AUDIÊNCIA PÚBLICA

REQUERIMENTO Nº , DE 2013.

(Do Sr. Fernando Jordão)

Solicito que sejam convidados os Sr. Marcelo Lievenes, presidente da AMPLA e o Sr. Nelson José Hubner Moreira, Diretor Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), a fim de prestar esclarecimentos sobre manutenção das redes de energia que atendem aos municípios de Angra dos Reis, Paraty e Mangaratiba no Estado Rio de Janeiro.

Senhor Presidente da Comissão de Minas e Energia:

Nos termos do art. 58, II, da Constituição Federal, combinado com os arts. 24, inciso XIV e art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, que, ouvido o Plenário da Comissão, se digne adotar as providências necessárias para convidar o Sr. Marcelo Lievenes, presidente da AMPLA e do Sr. Nelson José Hubner Moreira, Diretor Geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), para comparecerem ao Plenário da Comissão de Minas e Energia a fim de prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre a manutenção da rede instalada que atende aos municípios de Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty, sob a fiscalização da ANEEL, no Estado do Rio de Janeiro. Gostaria também, que fosse aprovado a realização de uma mesa redonda na cidade de Angra dos Reis sobre o mesmo tema e convidados.

JUSTIFICAÇÃO

“Deu no portal O Globo 04/01/2013 - 13:10

Rio/Santos é liberada pelos manifestantes

RIO - Como os técnicos da Ampla estão trabalhando para o restabelecimento de energia em Conceição de Jacareí, os manifestantes liberaram na tarde desta sexta-feira, as duas pistas da Rio - Santos, que estavam interditadas. “

Jornal Diário do Vale

Moradores de Angra denunciam problemas no serviço da Ampla

“Moradores de Angra dos Reis denunciaram ontem à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) vários transtornos registrados no abastecimento da Ampla Energia e Serviços S/A. Durante todo o dia de ontem, a Aneel promoveu uma reunião aberta para que os consumidores pudessem expor os principais transtornos registrados no abastecimento de energia elétrica da cidade. O encontro foi realizado em razão da extensa mobilização local acerca da qualidade dos serviços prestados pela distribuidora. Os serviços da concessionária de energia elétrica que atende a cidade - a Ampla - tem sido motivo de grande insatisfação.

- Sempre falta luz, por horas e horas. Com ou sem chuva, o abastecimento é interrompido várias vezes ao dia. E ninguém faz nada por isso. A conta continua no mesmo valor - cara como sempre - e a concessionária nem se importa em nos ouvir - ressaltou o morador da Jacuecanga, Josciliano Cruz, de 54 anos.

Interrupções constantes no fornecimento de energia, problemas nas contas de luz e a falta de providências para solucionar os problemas foram algumas das principais reclamações. Mas a denúncia principal foi a de que a concessionária continua a cobrança indevida do serviço de abastecimento de energia elétrica em casas que caíram ou foram demolidas.

- De graça não existe, a Ampla continua cobrando as contas de casas que já caíram, que foram demolidas ou estão interditadas pela Defesa Civil. As taxas são de 10, 11, 15 reais, mas mesmo assim. Quem irá pagar isso? As pessoas que já morreram, as pessoas que não tem onde morar? Isso é inadmissível. A Ampla não é mãe, é uma madrasta, e ela tem que sair da nossa cidade - destacou o presidente da Associação de Moradores da Enseada do Bananal, Carlos Roberto Geraldo, de 47 anos.....”

É usual a cada “pingo” de chuva, faltar luz nos municípios atendidos pela empresa AMPLA. Fica impossível, para os comerciantes, manterem seus produtos em bom estado de conservação, com tanta queda de energia. Os moradores, não aguentam mais tanta falta de luz e ainda, a queda de uma fase. Os eletrodomésticos queimam com facilidade com tanta oscilação de energia. Não podemos mais ficar calados e parados quanto a estes problemas em nossos municípios. Os munícipes não param de questionar aos seus governantes, como uma empresa do porte da AMPLA, não consegue atender e resolver estes problemas. Precisamos dar um basta no descaso como essas empresas de energia atendem a população. Os preços das tarifas elétricas continuam as alturas e com pouco retorno para a população.

Falta de investimentos no acompanhamento do crescimento da carga na rede de distribuição de energia da Região da Costa Verde;

Falta de investimento em manutenção preventiva tais como :

- a) Poda;
- b) Sistema de proteção de rede;
- c) Sobrecarga no carregamento dos transformadores que atendem aos consumidores;
- d) Falta de agilidade no Call Center (0800) de atendimento aos consumidores.

Não podemos permitir que uma concessionária de energia faça as manutenções ao seu bel prazer em detrimento de um bom atendimento da população das cidades atendidas. A situação é grave. Esta Casa, que tem função fiscalizadora, não pode deixar passar em branco a questão supracitada. Já não bastam tantas outras problemáticas que ficam sem elucidação, nem tão pouco punição dos responsáveis. É preciso agir com a urgência que o caso está a exigir. Torna-se, pois, urgente averiguar com profundidade estes problemas de falta de fornecimento de energia, identificar as causas e utilizar, com rigor, a lei vigente, a fim de evitar que passe a ser normal a falta de energia a qualquer intempérie da natureza, principalmente as chuvas que é um fenômeno normal.

Daí as razões do presente Requerimento de Audiência Pública que esperamos ver aprovado com o valioso apoio dos nossos eminentes pares.

Esperamos, pois, ver o presente requerimento aprovado pelo Plenário da Comissão, depois de recebido e processado pela douta Mesa.

Sala da Comissão, em 04 de janeiro de 2013.

Deputado Fernando Jordão

PMDB/RJ